

FUEHRER DURCH DIE QUELLEN ZUR GESCHICHTE LATEINAMERIKAS IN DER BUNDESREPUBLIK DEUTSCHLAND, Bremen, Veroeffentlichungen aus dem Staatsarchiv der Freien Hansestadt Bremen, 1972, Band 38. (Guide des sources de l'histoire des Nations. Série A: América Latina, fascículo II/1). (Organização e introdução de Karl Schwebel).

Raros são os pesquisadores e historiadores entre nós que procuram suas informações em arquivos alemães. Mesmo os que tratam de assuntos diretamente ligados às relações Brasil-Alemanha ou aos alemães aqui radicados poucas vezes usaram arquivos alemães, haja vista a grande maioria de obras referentes à imigração alemã que, em geral, se apoiam apenas em fontes aqui existentes ou, no máximo, em bibliografia estrangeira. Assim sendo, o *Fuehrer durch die Quellen zur Geschichte Lateinamerikas in der Bundesrepublik Deutschland* (Guia através das fontes para a história da América Latina na República Federal Alemã), que faz um levantamento completo sobre os repositórios documentais referentes à América Latina existentes nos arquivos da Alemanha Ocidental, merece uma maior divulgação entre os estudiosos brasileiros e latino-americanos que nele poderão encontrar informações sobre fontes as mais diversas, abrangendo desde os primórdios dos contactos dos europeus com a América até os problemas decorrentes das relações políticas e econômicas do nosso século.

Esse "Guia" foi publicado em 1972 sob os auspícios da UNESCO e do *Conseil International des Archives* (CIA). O Conselho Internacional de Arquivos reunido em 1958 em Paris resolveu tornar acessíveis as fontes sobre outras partes do mundo guardadas em arquivos e bibliotecas européias. Com essa finalidade programou-se as *Guides des Sources de l'Histoire des Nations*. Em primeiro lugar o interesse devia voltar-se para a América Latina. Apesar das muitas dificuldades de ordem técnica e financeira, Karl H. Schwebel em colaboração com Renate Hauschild-Thiessen e Elfriede Bachmann conseguiram realizar o projeto e o *Guide* pôde ser publicado pelo arquivo de Bremen (*Staatsarchiv der Freien Hansestadt Bremen*). Ao que parece, apesar do projeto inicial do *Conseil International des Archives*, além do *guide* alemão, só apareceram um fascículo belga e um espanhol.

No *Guide* em pauta são arrolados todos os arquivos existentes na Alemanha Ocidental agrupados por estados: arquivos estaduais, municipais, epis-

copais, paroquiais, universitários, inclusive particulares — de famílias ou de firmas comerciais.

Num simples folhear do *Fuehrer* constata-se a abundância de material existente nos arquivos daquele país e que certamente poderá elucidar muito de nossa história. Escolhendo a esmo, apenas para dar uma idéia da multiplicidade de fontes, poderíamos citar os relatórios de jesuitas de 1559 e 1565 referentes ao Brasil, guardados no *Historisches Archiv* de Colonia e e *Werner -von-Siemens Institut fuer Geschichte des Hauses Siemens* (Munique), que tem documentos referentes às operações da firma no Brasil desde 1896. O *Staatsarchiv* de Hamburgo, por sua vez, tem um repositório enorme sobre as relações dessa cidade hanseática com o Brasil, abrangendo assuntos os mais diversos: comércio e navegação para portos brasileiros desde 1818, cônsules brasileiros em Hamburgo em 1825, consulado de Hamburgo no Rio de Janeiro a partir de 1814, igreja evangélica no Brasil, consulado de Hamburgo em Santos de 1826 a 1896 etc.. Por essa simples amostragem o estudioso de nossa história poderá ver a grande gama de assuntos que poderá encontrar em arquivos alemães. Convem lembrar ainda que não é só nos grandes arquivos que há referências a documentos sobre a América Latina e o Brasil em especial.

Mais importantes, entretanto, do que os exemplos apontados acima, são, a nosso ver, os repositórios existentes sobre problemas de emigração. Pouco se sabe sobre os reais motivos que levaram os emigrantes a abandonarem sua pátria, suas condições sócio-econômicas e culturais. É justamente aqui que que os arquivos alemães poderiam fornecer os dados necessários. Penso aqui no exemplo dado pelo trabalho recentemente publicado por um historiador suíço — Martin Nicoulin, *La Genèse de Nova Friburgo -- Emigration et Colonization au Brésil, 1817-1827* (Éditions Universitaires Fribourg, Suisse, 1973), em que o autor, usando os arquivos das áreas de origem dos emigrantes, conseguiu fazer um detalhado estudo descritivo e quantitativo sobre a situação familiar, econômica, social, política e cultural dos imigrantes que se instalaram em 1818 em Nova Friburgo, estudo esse, imprescindível para uma melhor compreensão dos problemas enfrentados por essa colonização pioneira. Um estudo desse tipo, minucioso como aquele citado acima, sobre os alemães que em meados do século passado se dirigiram para as colônias de parceria de São Paulo ou para os núcleos coloniais no Sul, seria extremamente elucidativo e interessante. Pelo que se depreende do *Guide*, há nos arquivos alemães material em abundância: origem dos imigrantes, seu aliciamento, seu transporte para cá e todos os problemas decorrentes. Apenas para se ter uma idéia, e sem esquecer que arquivos de cidades pequenas também oferecem fontes, convem citar o material arrolado no *Staatsarchiv* de Bremen onde, além de documentos referente as relações econômicas com o Brasil, há todo um repositório sobre emigração para o Brasil desde 1826. Pode-se destacar documentos sobre a vigilância policial e subvenção dos emigrantes para o Brasil (1826-1828); relatório de um imigrante datado de 1826, conversações dos governos de Hessen,

Wuertenberg e Badem sobre emigração para o Brasil (1826-1828), contrato com uma sociedade de São Paulo para a introdução de 15.000 imigrantes alemães (1872), inquéritos com imigrantes repatriados (1874-1876) etc.. No *Staatsarchiv* de Hamburgo, por exemplo, há, além de outros, documentos sobre o transporte de emigrantes para a colônia Hansa em Santa Catarina (1898-1934); emigração clandestina para o Brasil (1913-1915), etc..

Procuramos apenas apontar alguns repositórios de documentos que poderiam interessar de imediato os nossos estudiosos e que constam do *Guia através das fontes para a História da América Latina na República Federal Alemã*. De qualquer maneira, por ele se pode verificar o quão proveitoso para a história do Brasil poderia ser uma exploração sistemática dos arquivos alemães.

MARIA THERESA SCHORER PETRONE

* *
 *
 *